

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Juramento em falso

Flávio Bolsonaro não perde pontos só no eleitorado. O filho 01 tem perdido muito apoio no próprio partido. É que, numa reunião a portas fechadas com a cúpula do PL antes de virem a público os diálogos entre ele e o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro, o senador jurou que não havia qualquer relação entre eles. Somente depois é que admitiu que havia pedido dinheiro ao ex-banqueiro.

## Os recados do decano

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), soltou um #ficaadica para quem reclama do aumento de despesa pública sem lastro orçamentário, como o que ocorreu, ontem, com a aprovação do piso de médicos e cirurgiões dentistas na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado. Em postagem, o decano da Corte lembrou que o Congresso não pode criar despesas a serem suportadas por estados e municípios sem indicar a fonte de custeio.

## Vem suspensão

Gilmar lembra o caso do piso nacional da enfermagem, que teve sua eficácia suspensa pelo STF justamente por não se saber de onde sairia o dinheiro. "Impor ônus financeiro uniforme, sem repasse adequado e sem atenção à realidade local, esvazia a autonomia dos entes e atinge o pacto federativo. Pior, ao invés de alcançar os objetivos pretendidos, a medida pode produzir efeitos inversos, como desemprego na própria categoria que se buscava proteger e precarização dos serviços públicos prestados à população", advertiu.

## Nada de bandeira branca

Mesmo com o pedido do governo para segurar algumas pautas que causarão rombo fiscal, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não trabalha a favor do Planalto. Os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães, chegaram a se reunir com ele na terça-feira, na tentativa de evitar o avanço de matérias que podem comprometer o Orçamento da União. Mas não surtiu efeito.

## Tensão reduz no Planalto...

A queda dos índices de intenção de voto no senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fez o governo respirar um pouco melhor, mesmo com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com dificuldades de crescimento. A diferença, agora, é que os governistas esperam uma mudança em relação aos políticos, e até de uma boa parte do empresariado — conforme pode ser visto na reunião do Conselho esta semana. Até aqui, Lula era dado por muitos partidos de centro como carta fora do baralho. Esse retorno do presidente aos 44% e a queda do filho 01 de Jair Bolsonaro para 38%, como registrado pela pesquisa Genial Quaest desta semana, tem condições de frear esse afastamento dos centristas em relação ao governo. E isso, na avaliação de aliados do presidente, ajuda ainda

na retomada do diálogo no Senado, onde o Palácio do Planalto enfrentou a maior derrota até o momento — a rejeição do nome de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal. Se a próxima pesquisa consolidar essa presença de Lula como primeiro colocado, ele não poderá mais ser tratado com desprezo nessa fase do jogo.

» » »

**...mas não dá para relaxar/** O fato de Lula poder levar o governo em frente com um pouco mais de tranquilidade não significa que pode deitar em berço esplêndido. Os números indicam segundo turno e a campanha nem começou. A rejeição ao PT é grande e a volatilidade dos cenários é alta nessa altura do campeonato.



## CURTIDAS

**A conta só cresce/** Além dos projetos que aumentam despesas aprovados esta semana nas comissões, no início da noite foi aprovada a renegociação de dívidas dos produtores rurais. Falta ainda a ampliação do Fundo de Participação dos Municípios, a ser apreciada em breve.

**Sinuca de bico/** O governo está encurralado no jogo que ele mesmo montou. Ao manter a urgência constitucional do projeto de lei do fim da escala 6x1 na Câmara dos Deputados, e travar a pauta da Casa para pressionar o Senado a votar o texto que lá se encontra, o Planalto vê agora projetos importantes paralisados. Como os que tratam da misoginia, da inteligência artificial e da destinação do crédito extraordinário do preço do petróleo devido à guerra no Golfo Pérsico.

Ed Alves/CB/D.A Press



**Por falar em IA.../** O relator da regulamentação da Inteligência Artificial, deputado Aginaldo Ribeiro (PP-PB, foto), ainda não conseguiu consenso entre artistas e empresas sobre o treinamento de IA com produtos originais. Por isso, a ideia é deixar a votação para depois das eleições. É que o prazo está curto para tratar de um tema tão polêmico, ainda mais num ano eleitoral.

**A torcida do Planalto/** Com a aprovação da admissibilidade da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que reduz de 18 para 16 anos a maioria penal, e os projetos que aumentam despesa, o governo torce mesmo é para que o Congresso entre no "modo avião", com todos voando para as campanhas eleitorais.

## CB.PODER

# Ação da Fifa com maior restrição

Segundo Ronald Barbosa, subprocurador de Justiça Desportiva, EUA não abriam mão da segurança para atender entidade

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Davi Pereira/CB/D.A Press

O subprocurador-geral de Justiça Desportiva, Ronald Barbosa, reconheceu ontem que a atuação da Fifa nesta Copa do Mundo — cuja abertura é hoje, a partir das 16h, com México x África do Sul —, está muito mais limitada do que em eventos anteriores. A razão disso é o forte aparato de segurança dos Estados Unidos, que, inclusive, está envolvido em uma guerra contra o Irã ao lado de Israel.

"No caso do Brasil (em 2014), a Fifa teve mais autonomia do que está tendo, atualmente, nos Estados Unidos", confirmou Barbosa, em entrevista aos jornalistas Sibele Negromonte e Marcelo Agner, na edição de ontem do *CB.Poder* — uma parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Conforme disse, as principais restrições dos EUA em relação às normas estabelecidas pela Fifa se referem, sobretudo, a questões relacionadas à segurança nacional.

Daí por que as ações das autoridades norte-americanas têm dificultado a entrada de delegações e de torcedores de seleções que vão participar da Copa do Mundo — cujos jogos se estendem também ao México e ao Canadá. O governo norte-americano não tem se preocupado com a imagem que deixa junto à comunidade internacional, nem se isso eventualmente se chocar com os interesses da Fifa. Tanto que o árbitro somali Omar Artan, considerado o melhor da África atualmente, foi impedido de entrar em solo dos EUA por suspeita de ligação com radicais



**Barbosa: Brasil teve de se adaptar, em 2014, ao receituário da Fifa**

muçulmanos considerados terroristas por Washington. O mesmo aconteceu com a seleção do Irã, que teve de transferir seu centro de treinamento para o México e somente poderá entrar nos Estados Unidos para ir a campo. E terá de deixá-lo em seguida.

Barbosa lembrou que para a Copa no Brasil, em 2014, foi aprovada a Lei Geral da Copa, com uma série de regras temporárias para garantir o cumprimento das exigências da Fifa para a realização do torneio. Entre as mudanças aprovadas à época, a lei restringiu a venda de produtos de empresas não patrocinadoras daquela edição do mundial.

"Se você não é patrocinador do

evento e se aproveita para fazer uma ação de marketing para trazer a atenção ao seu produto, os Estados Unidos imporão uma multa de até US\$ 15 milhões, além do congelamento dos ativos no país. Isso não vai ser tolerado de nenhuma forma", observou.

Ele ainda explicou que a inteligência artificial (IA) será usada para identificar tais infrações. Mas adverte: a tecnologia "falha em alguns aspectos", ao distinguir o que é marketing intencional de um gesto espontâneo. Barbosa citou exemplo ocorrido no Canadá em que a dona de um pet shop vestiu os animais com roupas da seleção do país e foi autuada por marketing não autorizado.

PRÊMIO  
**Colunistas**  
BRASÍLIA

40  
Anos

DATA

**26.06.26**

LOCAL

**UNIQUE PALACE**

FINGER FOOD, TECH BAR COM DRINKS LIBERADOS, DECORAÇÃO, VIRGINIA D'ARC, VALDO MANOBRISTA, DJ COTONETE E BANDA CASA 20.

**ADESÃO/RESERVAS**

6198170-5385 OU PELO E-MAIL  
COLUNISTASBRASILIA@MEIOEMIDIA.COM

**TEMA DA FESTA**

HOMENAGEM AO PRÊMIO COLUNISTAS BRASÍLIA AOS 40 ANOS NO MERCADO PUBLICITÁRIO.

**VENHA BRINDAR CONOSCO OS TALENTOS QUE MOVIMENTAM A COMUNICAÇÃO BRASILEIRA EM UMA NOITE INESQUECÍVEL!**